

PROJETO DE AMPLIAÇÃO DO NÚCLEO
AVÍCOLA DO VALE PERRO PARA RECRIA DE
GALINHAS POEDEIRAS

LICENCIAMENTO AMBIENTAL



Abastecimento de Água à Instalação

A rede de abastecimento de água de toda a instalação foi executada de acordo com as normas regulamentares e executados de acordo com as determinações dos técnicos e fiscalização competentes.

O abastecimento de água, nos dois núcleos de produção é feito a partir de um furo artesiano existente na instalação, que detêm as seguintes licenças:

- Autorização de Utilização dos Recursos Hídricos – Captação de Água Subterrânea – n.º 2011.002937.000.T.A.CA.SUB Esta autorização permite a captação de 3000 m³ com as seguintes finalidades: rega, atividade pecuária e outra (painéis de refrigeração);

Será ainda efetuada uma captação subterrânea, bem como será efetuado um licenciamento de uma captação superficial nos terrenos da instalação. Processo que já foi instruído e será remetido em anexo no processo de licenciamento.

Medidas de Racionalização

Em termos de racionalização, serão adotadas as seguintes medidas de racionalização dos consumos de água:

- A água será fornecida às aves através de linhas de pipetas com recuperador, em detrimento dos bebedouros convencionais.
- Será efetuada a inspeção visual periódica de todos os órgãos e tubagens, para deteção e reparação de fugas;
- Os depósitos de água serão equipados com medidor de nível, permitindo que o equipamento de extração de água seja unicamente acionado aquando da necessidade de repor os níveis;
- Serão instalados medidores de caudal, para que seja possível contabilizar a quantidade de água extraída de cada captação, assim como contabilizar a quantidade de água consumida.

O Controlo de abastecimento no enchimento do depósito é feito a partir de uma bóia com comunicação a uma válvula automática.

Os bebedouros existentes nos pavilhões são automáticos por forma a não haver desperdícios de água, existindo um bebedouro do tipo pipeta em cada jaula de aves.

O sistema de abastecimento de água será expandido aos pavilhões a reativar, através da implantação de depósitos secundários que abastecerão cada um dos pavilhões de recria.

Existe ligação à rede pública de abastecimento de água apenas para as instalações sanitárias.

CONSUMO DE ÁGUA

Na instalação em apreço, prevê-se essencialmente a utilização de água para os seguintes fins:

- Abeberamento das aves;
- Rega de espaços exteriores;
- Lavagens de instalações e equipamentos;
- Instalações sanitárias (água da rede pública de abastecimento).

No quadro seguinte apresenta-se uma estimativa dos principais consumos desagregados de água na instalação em apreço (previsões após a unificação dos núcleos).

Quadro 5 – Consumos previstos desagregados de água na instalação avícola (por tipologia de uso e por pavilhão, quando aplicável)

Descrição	Rega m³/ano	Abeberamento m³/ano	ISA m³/ano	Lavagens m³/ano
Pavilhão 1	300	992.75	12.6	22.46
Pavilhão 2		1653.80	12.6	37.42
Total	300	2646.55	25.2	59.88

Estima-se um consumo total anual de água na instalação (após unificação) a rondar os 3031.63 m³.

Após a saída de cada bando iniciam-se as intervenções de limpeza no interior do pavilhão de produção, procedendo-se à remoção da ração alimentar das calhas, das últimas aves mortas e dos excrementos das telas. De seguida, efetua-se limpeza a seco do teto com ar comprimido, das baterias e equipamentos constituintes, e lavagem dos pavimentos e paredes. Realiza-se ainda a lavagem das bóias do depósito de água e das tubagens de água e algumas operações de manutenção das instalações. No exterior do pavilhão dos animais efetua-se a lavagem dos depósitos de água e fumigam-se os silos da ração.

Após os trabalhos de limpeza, os pavilhões são desinfetados permanecendo vazios e fechados por um determinado período de tempo (vazio sanitário, neste caso com uma duração de 4 semanas) para que os agentes patogénicos sejam eliminados. Esta prática é de elevada importância na avicultura industrial e está definida em todos os esquemas de rotação e profilaxia